



() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX (x) FP () HFS () IDD (x) LEQ () MD () PEQ () TIC

VIVÊNCIAS DIDÁTICAS E PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE QUÍMICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO CETEP

Maria Clara Machado Vitor (ID)¹, Eduardo Silva De Oliveira (ID)²

Assicleide da Silva Brito (PQ)¹

Verônica Vitória dos Santos Sousa (FM)²

^{1,2} Universidade Estadual de Feira de Santana/Centro Territorial de Educação Profissional do Portal do Sertão/maisclara230@gmail.com

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos estudantes de licenciatura vivência concreta do ambiente escolar, aproximando teoria e prática. No subprojeto de Química desenvolvido no Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP), os bolsistas exploraram estratégias pedagógicas diversificadas, compreenderam a dinâmica da escola pública e refletiram sobre os desafios da docência.

A proposta se alinha a Tardif (2002), que afirma que a identidade docente se constrói a partir da articulação entre saberes teóricos, práticos e experienciais, e a Freire (1996), ao compreender o ensino como prática dialógica e transformadora. Este relato apresenta experiências e reflexões de dois pibidianos durante a observação e imersão no ambiente escolar.

Metodologia

As atividades do subprojeto priorizaram observação da realidade escolar, planejamento de intervenções pedagógicas e execução de aulas práticas. Experimentos com vinagre e bicarbonato permitiram abordar conceitos de reação química, formação de gases e mudança de propriedades das substâncias.

O uso de celulares foi integrado como ferramenta de pesquisa, registro de experimentos e consulta a conteúdos complementares, com objetivo de promover participação, autonomia e engajamento dos alunos. Foram produzidos materiais didáticos como fichas de experimentos, esquemas visuais e slides simplificados, adaptados ao contexto da escola e perfil dos estudantes.

Essa metodologia favoreceu a aproximação com o cotidiano dos alunos, contextualizando conteúdos de Química e fortalecendo o vínculo professor-aluno. A ambientação inicial possibilitou compreender a proposta pedagógica da escola técnica, que integra ensino médio e formação profissional, e ajustar ações de acordo com os interesses e trajetórias

dos discentes. Como destaca Gatti (2010), o PIBID é essencial para valorizar a formação inicial, oferecendo condições reais para exercício reflexivo da docência.

Resultados

As ações desenvolvidas contribuíram significativamente para a formação docente. As aulas práticas despertaram o interesse dos alunos ao relacionarem conteúdo com experiências do cotidiano. A utilização de tecnologia, especialmente celulares, mostrou-se eficaz para participação, autonomia e engajamento.

A produção de materiais didáticos incentivou a criatividade e possibilitou estratégias acessíveis para ensino de Química, tornando o aprendizado mais dinâmico. A interação e escuta atenta fortaleceram vínculos afetivos, promovendo ensino-aprendizagem mais humanizado. A proposta dos cursos técnicos permitiu relacionar conteúdos ao universo profissional dos alunos.

Desafios como gestão de sala, infraestrutura limitada e diversidade de ritmos de aprendizagem foram enfrentados, desenvolvendo habilidades fundamentais à prática docente. Conforme Pimenta e Anastasiou (2002), a formação ocorre por reflexão crítica sobre a prática e interação com os sujeitos da educação.

Conclusão

O PIBID foi essencial para fortalecer nossa escolha pela docência. Experiências como planejamento de aulas experimentais, uso de tecnologia e contato direto com estudantes evidenciam que ensinar é também aprender, construir e transformar.

As vivências reafirmam a importância de políticas públicas que apoiem a formação inicial docente, oferecendo espaço para prática crítica, ética e comprometida com a realidade social da educação brasileira.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina. *Formação de professores no Brasil: Características e problemas*. Brasília: Editora UnB, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no Ensino Superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.